



Conferência debateu causas e prevenção de incêndios na UTAD

A primeira conferência 'CM Não Esquece! Juntos Contra os Incêndios', realizada a 15 de maio na UTAD, teve como convidados o Reitor da UTAD, Domingos Lopes, investigador e docente do Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagística da UTAD e de Octávio Ribeiro, diretor-geral do CM e da CMTV. O debate foi moderado por José Carlos Castro – Jornalista CM/CMTV.

A Aula Magna acolheu diversos participantes que colocaram questões aos convidados. Neste debate ressaltaram as preocupações como “falta de prevenção de incêndios, as falhas no combate, o desordenamento do território e a ausência de investimento e defesa da floresta”, causas que segundos os

participantes contribuíram para os “fogos florestais que causaram a morte de 115 pessoas e a destruição de mais de 1500 habitações e empresas em 2017”.

Outro tema que ressaltou nesta conferência foi a desertificação do interior, cujas respostas urgem para “proteger o interior do flagelo das chamas”, disse Octávio Ribeiro, sendo necessário olhar de “forma construtiva, mas crítica, para o que se passa no país”, acrescentou. O reitor da UTAD, salientou que o problema resulta “de políticas de um País que vive em duas realidades distintas” e em que o “Interior é claramente prejudicado”, sendo por isso “importante pensar o país de forma diferente” com “competências descentralizadas”, afirmou.

Domingos Lopes reforçou a importância da floresta na qualidade de vida das cidades, o que depende “muito da floresta e das potencialidades do mundo rural”. A floresta tem de ser vista de “dentro para fora”, para se poder “intervir no setor florestal” explicou o investigador.

O CM e a CMTV iniciaram em Vila real o ciclo de conferências a nível nacional, com o objetivo de debater, as suas formas de prevenção e de combate, seja através de alterações mais estruturais de reordenamento de território, seja na atribuição de competências mais locais, seja noutras medidas que se possam debater, mas que possam misturar o ponto de vista académico com o ponto de vista operacional no terreno.